



**USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Revista Agricultura & Engenharia

Data: 01/11/2011

Caderno / Página: Palavra do diretor / 14 a 17

Assunto: José Vicente Caixeta Filho – Diretor da ESALQ



**Palavra do Diretor**

# José Vicente Caixeta

## Diretor da ESALQ



# ta Filho

**D**esde que assumi a Diretoria da ESALQ, em 17 de janeiro de 2011, venho sentindo uma enorme mudança em minha vida. Mesmo há quase 22 anos na ESALQ, parece que estou em um “emprego novo”, honrado, motivado e entusiasmado com os novos desafios.

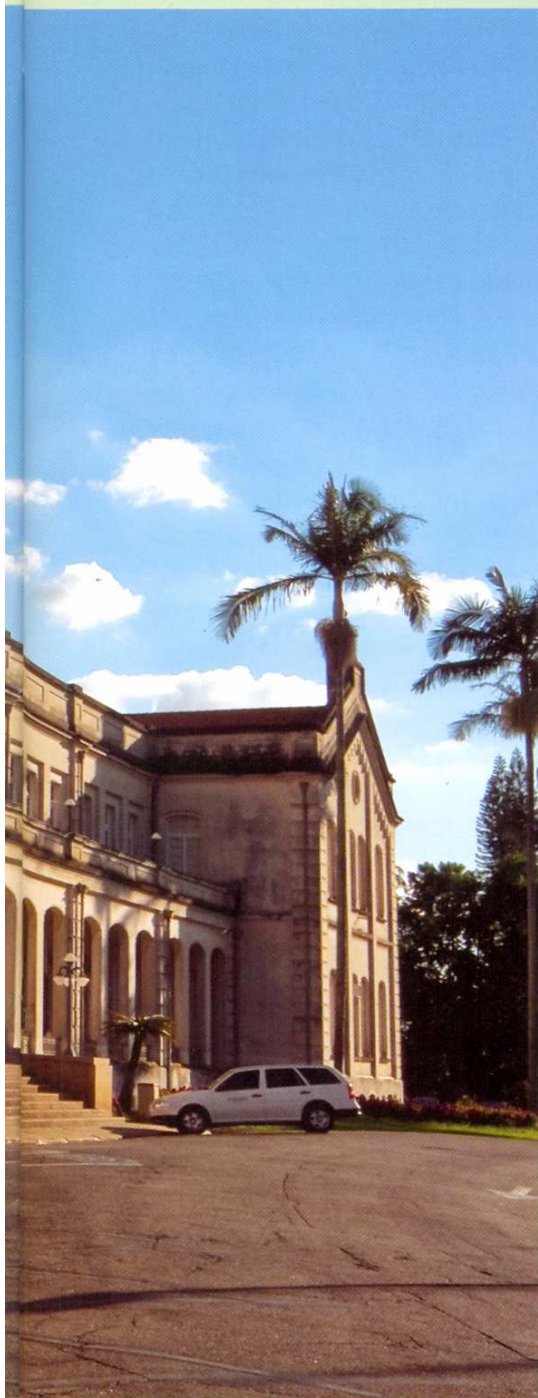
Durante estes quatro anos, espero que prevaleçam a transparência e a participação democrática dos membros de nossa comunidade. Nesse sentido, iniciei a gestão 2011-2014 na Diretoria da ESALQ com a oportunidade de conversas individuais com todos os nossos docentes e servidores não-docentes, com agenda específica de fevereiro a abril, e as surpresas foram das mais diversas. Tanto no que tange a recomendações de ações voltadas ao incremento da qualidade do ambiente da nossa ESALQ quanto ao simples olhar sorridente que muitos demonstraram ao adentrar pela primeira vez na sala da Diretoria da ESALQ.

Tal sinergia já vem sendo fundamental para o refinamento do Plano de Gestão 2011-2014, em constante apreciação ou mesmo revisão por nossos órgãos colegiados. Como exemplo, na reunião de nossa Congregação, ocorrida no dia 17 de fevereiro, assuntos relacionados a temáticas relevantes para o nosso futuro institucional passaram a ser incluídos na pauta da reunião, para serem amplamente discutidos e avaliados pelas representações que compõem esse importante Colegiado.

Também acredito bastante na implementação de mecanismos de gestão que sejam pautados pela desconcentração administrativa. Já estamos em fase de testes de modelo descentralizado de compras, de tal forma que cada Seção ou Departamento da ESALQ seja atendido por uma equipe específica e devidamente treinada. Tudo isso fazendo parte de um processo em que treinamentos internos serão oferecidos sistematicamente aos representantes qualificados de cada Seção ou Departamento, visando uma maior eficiência ao cumprimento dos quesitos relacionados aos pedidos de compra e a partir de agora também ao monitoramento do pós-venda tanto de bens quanto de serviços.

Entendo ainda que, nesse ambiente que envolve mais diretamente os nossos servidores não-docentes, oportunidades serão criadas com o intuito de facilitar a mobilidade e até mesmo a transferência desses recursos humanos entre Seções e Departamentos, de forma a proporcionar tanto maior eficiência a processos dos mais abrangentes quanto maior motivação aos colaboradores envolvidos.

“Sinalizador muito importante para qualquer plano de gestão: ter a clareza da identidade institucional que nos une.





## Palavra do Diretor

Roberto Amaral



**“A Gloriosa  
continuará a  
galgar passos  
seguros se o  
trabalho for  
realizado de forma  
integrada,  
responsável e  
sustentável nos  
próximos quatro  
anos.”**

**Prof. Caixeta filho  
Diretor da Esalq**

Não tenho dúvidas que todos queremos o melhor para a nossa ESALQ. A Gloriosa, que em 3 de junho de 2011 completou 110 anos com a realização de vários eventos acadêmicos, científicos e de entretenimento, começa pela visão do próprio Luiz de Queiroz, evidenciando a recorrência do empreendedorismo que nos une.

A renovação de nossos quadros é patente. Levantamentos recentes informam que entre os 240 docentes há mais de 20 tipos distintos de formação acadêmica. A Escola que continuará sempre a ser lembrada pela excelência de suas atividades em Ciências Agrárias, hoje abriga cursos de graduação que extrapolam o recorte estanque de uma ciência específica. Nosso ambiente acadêmico, inspirado pelas boas práticas de empreendedorismo, tem observado experiências de natureza multi e interdisciplinar envolvendo não somente o curso de Engenharia Agrônômica, mas também o de Engenharia Florestal (início em 1972), de Ciências Econômicas (início em 1998), de Ciências dos Alimentos (início em 2001), de Gestão Ambiental (início em 2002), de Ciências Biológicas (início em 2002) e as licenciaturas em Ciências Agrárias e em Ciências Biológicas, assim como o recém-implantado curso semipresencial de licenciatura em Ciências e a aprovação recente do curso de bacharelado em Administração, em sessão do Conselho Universitário da USP realizada no dia 28 de junho, e que terá início em 2013. São mais de 470 novos alunos de graduação que recebemos

anualmente e que chegam à nossa ESALQ, com sonhos dos mais diversos a serem decodificados pela Instituição. Essas experiências que envolvem essa multi e interdisciplinaridade devem ser incentivadas e ampliadas e, quem sabe já num futuro próximo, com mais alguns novos cursos de graduação na ESALQ.

Nessa linha de pensamento, a perspectiva de maior envolvimento do próprio aluno de graduação às pesquisas conduzidas pela ESALQ é clara, tomando-se inclusive como referência os incentivos e oportunidades que vêm sendo formalizados a partir da Reitoria da Universidade de São Paulo (USP). Esses alunos de “Iniciação Científica” podem vir a se juntar a alunos de pós-graduação dos inúmeros programas da ESALQ. Pós-graduação que nos envaidece e nos honra pelo reconhecimento do grau de excelência de seus Programas, o que certamente implica o desafio de conseguirmos pelo menos nos manter nesse patamar de destaque e, em sendo possível, galgar degraus ainda mais elevados.

A Universidade de São Paulo, no geral, e a nossa ESALQ, em particular, se orgulham em poder participar da construção de ambientes tão importantes para a formação de profissionais diferenciados; da formação de alunos que tenham a oportunidade de cursar disciplinas com conteúdos inovadores e que façam sentido para as necessidades de um mercado de trabalho cada vez mais exigente; da motivação de egressos que efetivamente contribuam para a revisão constante de nossas estruturas curriculares;

do preparo de profissionais que vão se pautar pela ética, pela qualidade, pela responsabilidade social e ambiental, pela vida.

A ESALQ faz...faz muito...e precisamos certamente comunicar melhor o que fazemos. Seja por meio de mídias que alcancem aquele cidadão mais distante, seja do claro acenar ao cidadão mais próximo, de Piracicaba e região.

Importante falar de Piracicaba. A ESALQ representa muito para a cidade. O Diretor – eu não imaginava – é uma referência muito importante para o município, que tem a enorme responsabilidade de se dispor a executar atividades de interlocução das mais variadas, de forma a evidenciar que a ESALQ está interessada em participar de iniciativas sérias, sustentáveis, que prezem por um futuro promissor para o município e região.

Enfim, o desafio do diretor-gestor se inicia com a identificação das habilidades e das boas vontades que são trazidas pelos talentos humanos, sejam eles servidores docentes ou não-docentes. Não acredito que existam

pessoas que não possam ser aproveitadas nesse processo. Todos podem contribuir. Se a gestão for pautada por uma delegação devida de competências e a identidade institucional bem referenciada, recursos materiais não serão a limitação para uma comunidade que queira o bem de sua instituição.

Ainda falando um pouco da função de Diretor da ESALQ, compartilharei a gestão 2011-2014 ao lado da primeira vice-diretora na ESALQ, a professora Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, que tomou posse em 27 de maio de 2011. A professora Marisa demonstra essa motivação, esse ânimo enorme em trazer novas contribuições para a ESALQ. É uma responsabilidade que temos pela frente e o desafio é fazermos com que este entusiasmo e motivação sejam contagiantes. A Gloriosa continuará a galgar passos seguros se o trabalho for realizado de forma integrada, responsável e sustentável nos próximos quatro anos.